Uso das TICs no Ensino Fundamental: Ferramentas dinamizadoras no Ensino Remoto Emergencial

Keila Ferraz de Araujo Dias (SME-Cuiabá) – professorakeilaferraz@gmail.com
Laila Fernanda dos Santos (SME-Cuiabá) – lailafernandabobadilha@gmail.com
GT 2 – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resumo:
Este trabalho busca relatar duas experiências do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) em Escolas Municipais de Educação Básica em Cuiabá, com turmas de 3º e 5º anos respectivamente. O intuito é compartilhar como se deu o desenvolvimento das atividades no cenário educacional de aulas remotas com enfoque principal, de dinamizar as atividades escolares e estreitar laços entre professores e alunos, utilizando as Plataformas Kahoot e Wordwall para gerar engajamento e interatividade digital. As experiências apontam que o uso das TICs proporcionou possibilidades de interação significativas e se mostrou fundamental na condução das atividades escolares na modalidade remota, por meio da mediação do professor.
Palavras-chave: Relato de experiência. TICs. Ensino Remoto Emergencial.

1 Introdução

A pandemia de Covid-19 causou uma alteração mundial nas formas de ensino de escolas públicas e particulares, sob a égide de normativas de Saúde Sanitária, de domínio público, impôs em um curtíssimo espaço de tempo, a alteração da oferta de ensino da modalidade presencial para o remoto em caráter emergencial (ERE). Pinto e Martins (2021, p.16) discorrem que: O Ensino Remoto Emergencial foi uma solução temporária e [...] que permitiu às instituições de ensino a possibilidade de manter, dentro das circunstâncias possíveis, as atividades de ensino fora do espaço físico da escola, no contexto da pandemia. Neste novo cenário a presença das tecnologias no ambiente escolar foi indispensável para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Neste relato busca-se demonstrar como se decorreu tal processo no ensino público na rede municipal de Cuiabá, especificamente nos 3º e 5º anos, do Ensino Fundamental entre o período de fevereiro a julho de 2021, onde as autoras discorrem como foi desenvolvida a prática pedagógica na busca ativa para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem na modalidade remota.

.

2 Metodologia

Tendo em vista, o objetivo central utilizar as TICs como ferramentas didáticas para dinamizar o processo de Ensino-aprendizagem no ERE. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica para selecionar as TICs que poderiam servir como resposta mais adequada à experiência em ambiente remoto. Desta forma escolheu-se utilizar a abordagem qualitativa. Minayo (2001, p.21) explica como sendo um tipo de pesquisa: que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos.

3 Descrição e análise da experiência pedagógica

De acordo com Reimers e Schleicher (2020) [...] uma pandemia é um desafio adaptativo por excelência, sendo necessário criar oportunidades de aprendizagem rápidas e de melhoria contínua. Neste espírito, a Rede Pública Municipal de Ensino optou pela realização de atividades não presenciais com transmissão de aulas gravadas em canal digital do Youtube, elaboração de material apostilado, conteúdo digital em vídeos e interações assíncronas via *WhatsApp*, além de sugerir a utilizar as plataformas *online Google Meet e Zoom* como alternativas para contato e proximidade do professor e com o maior número de alunos possível, na ideia de garantir o alcance de todos os estudantes e manter o vínculo destes com a escola.

A primeira experiência se deu na EMEB Jesus Criança, com aproximadamente 658 alunos matriculados, a Unidade Escolar, atende 26 turmas, a Professora Pedagoga Keila Ferraz, traz o seu relato, das suas experiências vividas no 5º ano B matutino da Unidade, que possui 29 alunos matriculados com faixa etária de 10 e 11 anos de idade. A outra experiência deste relato, se deu na EMEB São Sebastião, com aproximadamente 472 alunos matriculados, a Unidade atende 20 turmas, a professora Laila Fernanda é pedagoga e conduziu o seu trabalho no 3º ano A matutino, neste são atendidos cerca de 25 alunos em idades de 08 a 09 anos.

Ambas as Unidades de Ensino localizadas na região sul da Cidade de Cuiabá. Trabalham em consonância com as orientações da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, da Coordenação pedagógica de cada Unidade Escolar, e sob a luz das diretrizes da BNCC e da Escola Cuiabana, as docentes, estruturaram suas práticas pedagógicas em planejamento bimestrais, quinzenais e finalmente diários. Tão logo iniciado o primeiro

bimestre letivo, ainda no mês de fevereiro, foram estabelecidos alguns arranjos procedimentais na rotina diária para monitoramento dos estudantes, no esforço conjunto para alcançar e atender todos os alunos, levando em conta, a realidade social, econômica e cultural de cada estudante. O arrojo procedimental, adotado pelas docentes de forma combinada, resulto do comportamento coletivo vivido no ambiente educacional, Pinto e Martins (2021, p.03) explicam:

> " realidades educacionais contemporâneas, as escolas tiveram que buscar estratégias para implementação de atividades didáticas remotas, com ou sem uso das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC), que poderiam acontecer por meio de reuniões com grupos de estudantes por aplicativos, por meio de lives, debates, produção de vídeos, material de estudo dirigido, dentre outras ferramentas e metodologias que atenderiam às características específicas de cada ação pensada pelo professor"

As aulas aconteciam de forma assíncrona pelo WhatsApp, e de forma síncrona via Google Meet. No grupo de WhatsApp de nome da série, escola e professora responsável as aulas foram realizadas através de postagens diárias de atividades. No procedimento de exposição do conteúdo, as professoras informavam o tema da aula fazendo leituras do conteúdo através de vídeos e/ou com mensagens de áudio. As ferramentas e recursos didáticos para desenvolver os componentes curriculares de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências, foram vídeos da plataforma Youtube no Canal da Escola Cuiabana e de outros canais com tutoriais explicativos sobre a temática da aula, já vídeos explicativos de própria autoria das professoras eram postados diretamente no grupo de WhatsApp de cada turma para posterior download e visualização dos alunos; Como suportes foram utilizados livros didáticos do aluno específicos para cada série, livros digitais, banners digitais, slides, imagens e fotografias digitais. Além de Apostila com conteúdo digital e impresso para alunos sem acesso à internet.

A aplicação de avaliações/simulados foi realizada sugerindo preferencialmente que o aluno respondesse no próprio caderno, registrando fotograficamente e postando online para futura correção e devolutiva das professoras, em segundo momento os alunos eram avaliados digitalmente através de avaliações construídas pelo Google Forms. Segundo Pinto e Martins (2021): Os relatos e a observação do contexto de implantação das atividades de Ensino Remoto [...] evidenciam que houve, a princípio, uma transposição linear do que ocorria nas aulas presenciais para sessões de web-conferência, com material adicional para atividades em casa. (PINTO; MARTINS; 2021, p.16) sendo fundamentais nesse processo a utilização das TICs para viabilizar a rotina escolar.

No intuito de estimular a interação, a participação e o engajamento dos alunos durante as aulas, numa perspectiva dinâmica, em ambas as experiências/séries, utilizaram-se jogos e brincadeiras digitais, através das plataformas Kahoot e Wordwall. Para Sousa (2019) as referidas plataformas possibilitam um aprendizado baseado em formato de Quiz de múltiplas escolhas, que pode ser usado com o intuito de exercer atividades interativas entre professor (orador) e seus alunos (plateia). Para Andrade (2011, p.7): "As TIC's foram introduzidas com maior ênfase no ambiente educacional, com o intuito de assegurar o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo e dinamizando o vínculo entre professores e alunos".

Desta forma, nestas plataformas, foram sugeridos desafios com ranking de desempenho, na ideia de estimular a participação e a curiosidade dos alunos, os conteúdos por sua vez eram fundamentados nos objetivos de aprendizagem elencados nos planejamentos pedagógicos docentes. As figuras abaixo, demonstram um exemplo da utilização de cada TICs nas turmas de 3º e 5º respectivamente:

Figura 01 - Quiz de Língua Portuguesa no Wordwall, 3º ano.

Figura 02 - Quiz de História e Geografia no Kahoot, 5º ano.

Fonte: Acervo das autoras, 2021.

O uso das ferramentas, foi aplicado, na perspectiva de se criar um ambiente que propiciasse a interação coletiva e a socialização dos alunos, incentivando a troca de experiências e diminuindo as distâncias físicas, geradas pelo status social criado pela quarentena.

4 Considerações Finais

Em vista da narrativa aqui exposta, a utilização das TICs nas séries iniciais do Ensino Fundamental na modalidade remota, apresentou-se como uma proposta

significantemente contributiva, haja vista que em tempos de pandemia, a atuação pedagógica, estendeu-se para além dos muros da escola, adentrando nos lares familiares, que confinados pela quarentena perpassam por diversas dificuldades para aprender e conviver neste dito novo normal, não raro experienciando tragédias sociais, evidenciando o compromisso e a função social da escola em tempos de pandemia.

É importante concluir nosso relato, ressaltando o trabalho colaborativo entre as gestões educacionais, coordenações pedagógicas, docentes, famílias e comunidade escolar, que num esforço sinérgico uniram-se em um só objetivo, a aprendizagem dos pequeninos. Não podemos afirmar que tal trabalho se realizou com facilidade, haja vista a velocidade que este cenário icônico, promovido pela pandemia empregou para se utilizar as TICs como ferramentas, outrora pedagogicamente experimentais e utilizadas de forma paulatina, agora, operacionais e utilizadas hodiernamente. Outrossim, o esforço coletivo docente na ânsia de adaptar-se à nova realidade, engendrou arranjos procedimentais didáticos de maneira que o uso de TICs posicionaram-se como fundamentais para que a aprendizagem, assim acontecesse.

Referências

ANDRADE, A. P. R. **O Uso das Tecnologias na Educação: Computador e Internet**. 2011. 22 f. Monografia (Especialização) - Curso de Licenciatura em Biologia, Universidade de Brasília e Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PINTO, Karla Emanuella Veloso. MARTINS, Ronei Ximenes**. A implantação do Ensino Remoto Emergencial em escolas públicas e particulares da Educação Básica: Estudo de Caso em um município mineiro**. UniRede. 2021. Acesso em 10.set.2021.

REIMERS, F. M.; SCHLEICHER, A. **A framework to guide an education response to the COVID-19 Pandemic of 2020.** France: OECD, 2020. Disponível em: https://www.aforges.org/wpcontent/uploads/2020/04/framework.pdf. Acesso em: 01.set.2021.